ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS - CERH/TO

1. Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 14 horas na 1 sala de reunião da SEMARH, a Presidente Meire Carreira deu boas vindas 2 aos conselheiros e convidados, ressaltou a importância do Conselho e da 3 participação de todos os conselheiros: Aldo Araújo de Azevedo (Secretário 4 Executivo CERH), Vanessa Aires Sardinha Sousa (Instituto Natureza 5 Tocantins-NATURATINS). João Barbosa Gomes (Secretaria 6 Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária-SEAGRO), Linda Marta Arantes 7 Beirigo (Secretaria da Fazenda-SEFAZ), Ricardo Garbaccio (Secretaria da 8 Infraestruturae Serviços Públicos-SEINF), Rodrigo Sabino Teixeira Borges 9 (Secretaria do Planejamento e Orçamento-SEPLAN), Edna Moreira Soares 10 (Secretaria da Saúde-SESAU), Sulamita Barbosa Carlos Polizel 11 (Procuradoria Geral do Estado-PGE), Jair Kennedy Félix Monteiro (Ministério 12 Público Estadual-MPE), Jéssica Lopes Cuevas (BRK Ambiental), Miguel 13 Pinter Júnior (Grupo Energisa), Carlos Ribeiro Soares e José Carlos 14 Senhorini (Federação da Agricultura do Estado do Tocantins - FAET), Antônio 15 Batista de Sá (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do 16 Tocantins - FETAET), Davis Miranda de Souza (Consórcio Intermunicipal do 17 Lago UHE Lajeado - CI LAGO) e João Carlos Lopes (Organização Não-18 Governamental - Grupo Raiz da Terra), apresentando a pauta do dia, 19 informando que é uma pauta enxuta portanto será uma reunião 20 célere,1. Abertura; 2. Ordem do dia: I. Aprovação da Ata da 31ª Reunião 21 Ordinária; II. Readequação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo 22 Estadual de Recursos Hídricos - exercício 2017; III. Apreciação da Minuta de 23 Resolução Nº 67, aprovar a Assinatura do Termo de Colaboração entre a 24 Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Fundação de Apoio 25 Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO; Palavra 26 4. Encerramento. I. A Presidente perguntou se todos os Conselheiros 27 receberam os encaminhamentos por e-mail, se tem alguma correção ou 28 alteração quanto à ATA da 31ª Reunião Ordinária e foi aprovada 29 unanimemente. II. Apresentada uma readequação do Plano de Aplicação do 30 Fundo Estadual de Recursos Hídricos aprovado na primeira reunião do 31 Conselho este ano, como foi solicitado pela PGE nos processos de execução o 32 Plano de Aplicação do fundo Estadual de Recursos Hídricos será necessário 33 detalhar melhor alguns elementos de despesa. Passada a palavra ao 34 Secretário Executivo Aldo Azevedo que complementou a fala da Presidente e 35 ainda reforçou sobre a lei que regulamenta o FERH no artigo terceiro que diz 36 que os recursos do Fundo devem ser aplicados pela SEMARH após 37 deliberação do conselho estadual. A PGE entende que mesmo depois da 38 anuência do Conselho, o processo ter passado por todas as etapas, licitação, 39 40 chamamento público e homologação que o mesmo seja submetido à apreciação do Conselho antes da assinatura do contrato. Ficou acordado com 41

a PGE que a partir do momento que houver um melhor detalhamento das despesas não será necessário submetê-lo ao Conselho novamente. O Secretário Executivo Aldo Azevedo apresentou a Readequação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos que já havia sido aprovado na primeira reunião do Conselho este ano, porém agora com um grau de detalhamento maior nos seus Elementos de despesas. E que não houve alteração nos projeto contemplados nas ações nem dos valores que permanece em R\$11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil Reais). O Conselheiro Jair Kennedy (MPE) o indaga para saber a razão do contrato (com a empresa que está executando o projeto das Barraginhas) não ter sido aditivado e foi informado que a empresa justificou o não interesse no aditamento por achar que o preço está muito baixo. De volta com a palavra, a Presidente Meire Carreira diz que quando foi colocado no plano de aplicação não era pensando em aditivar e sim em abrir novo processo, mas como o mesmo poderia ser aditivado ficou a expectativa que talvez levasse menos tempo. O Conselheiro João Gomes (SEAGRO) questiona o Secretário Executivo Aldo Azevedo sobre a decisão que foi tomada na audiência pública ocorrida no município de Lagoa da Confusão no dia 01/09/2017, mas foi sugerido pela Presidente que ao final da reunião fosse feita uma pequena explanação sobre o assunto. De volta com a palavra o Secretário Executivo Aldo Azevedo informa que a fase "D" do acordo com o Ministério Público que ficou a cargo da Secretaria financiar essa readequação do processo de outorga, que os produtores estão arcando com a colocação dos hidrômetros em seus respectivos sistemas de capitação para assim poder aferir de forma precisa o que está sendo retirado de água dos rios, a SEMARH está fazendo o monitorando da disponibilidade de água dos cursos d'água, os produtores estão monitorando o que estão captando e ao final será feito um balanço a fim de saber se a água do rio é suficiente para abastecer todas as outorgas liberadas pelo NATURATINS, a partir daí fazer uma revisão das outorgas. A Conselheira Vanessa (NATURATINS) informa que a fase "D" é justamente para fazer a revisão dessas outorgas. Esgotada a fase de debates a Presidente coloca em votação a aprovação da Readequação do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH, que foi aprovada por unanimidade. Logo em seguida passou-se a apreciação do item III da Pauta que é a minuta de Resolução CERH nº 67 que trás todo o processo de seleção, inclusive já com o resultado da comissão julgadora e já homologado pela Secretária Meire Carreira em junho o resultado final do processo de seleção para celebração do Termo de Colaboração entre a SEMARH e a Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO, para realizar o monitoramento da qualidade da Água bruta e Efluentes em todo estado do Tocantins. É uma demanda muito grande do NATURATINS o monitoramento da qualidade das águas das bacias hidrográficas que terão alguns pontos fixos, entre elas a bacia do Rio Formoso, Rio Manoel Alves Grande e a bacia do Rio do Sono, mas a grande vantagem do Termo de colaboração é que vai auxiliar o NATURATINS a acompanhar a

Diriondo

B

W

sp.

P-

Sulamita

1

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

7

& of start

Frunc

B

contra prova dos empreendimentos que ela licencia, para assim saber se estão cumprindo o que determina a portaria de Outorga do seu empreendimento. A Conselheira Vanessa (NATURATINS) complementa a necessidade dessa fiscalização que se dá em razão principalmente dos lançamentos de efluentes, estações de tratamento ou ainda nas pisciculturas que é um potencial poluidor. E que os órgãos ambientais não podem se limitar somente no monitoramento enviado pelos empreendedores, mas sim fazer as contraprovas. E ressalta ainda a parceria junto ao Ministério Público que ajudará na fiscalização, pois assim será mais fácil realizar as contraprovas e aplicar as medidas necessárias. A Minuta de Resolução foi colocado em votação pela Presidente, que foi aprovado sem votos contrários e abstenções. III. Falou ainda da minuta de Resolução nº 67 que aprova a assinatura do Termo de Colaboração entre a SEMARH e a Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Estado do Tocantins (FAPTO) nos termos do edital de chamamento público para seleção de projeto de organização da sociedade civil publicado em nove de maio de 2017 no Diário Oficial do Estado nº 4.862. Após ser questionado pelo Conselheiro João Gomes (SEAGRO), o Secretário Executivo Aldo Azevedo explica sobre o Termo de Cooperação, onde o Estado efetua o pagamento antecipado para instituições sem fins lucrativos, tendo em vista que as mesmas não possuem recursos, diferentemente de instituições privadas. 3. Atendendo ao pedido da Presidente, o conselheiro Aldo Azevedo, complementou a ação cautelar do Ministério Público que convocou as diversas instituições e produtores rurais para que o Ministério Público baixasse uma determinação do que cada um devia cumprir. Produtores: colocar hidrômetro para monitorar sua captação de água. SEMARH: monitorar a disponibilidade de água do rio. Quatro estações já possuíam sistema de monitoramento, restando apenas duas a serem instaladas na Bacia do Rio Formoso, totalizando vinte e sete estações de monitoramento em todo o Estado, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA) que também possui estações de monitoramento e assim ter um banco de dados mais robusto para que se tenha dados mais precisos, além da contratação da fase "D". Disse ainda que o Ministério Público deu um prazo de até dia 30 de novembro de 2017 para que todos hidrômetros devidamente empreendedores tivessem seus respectivos instalados, caso contrário suas outorgas não seriam liberadas novamente. A Presidente ressaltou a importância dessa medida de colocação de hidrômetros na gestão dos recursos hídricos do Estado, que juntamente com o NATURATINS agora possuem a capacidade de analisar os dados fornecidos pelos hidrômetros, e que de nada adiantaria se não pudesse fazer essas análises. O Conselheiro Davis (CI LAGO) diz não saber o tamanho do prejuízo ambiental que vai restar devido as constantes secas e cheias dos rios. Solicitou ainda ao Conselheiro Aldo Azevedo uma apresentação para debater a crise do Rio Tocantins, o comparou ainda com a crise do rio São Francisco que possui mais divulgação e pediu orientação de como ajudar nessa situação. O Conselheiro Aldo Azevedo sugere a redução no consumo de água e

Bujarda

B

W

d.

Delamita,

ip)

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

of a

A hay

intensificação da fiscalização para que cada produtor não use mais do que lhe é outorgado e fazer o uso consciente do mesmo que lhe foi concedido. A Conselheira Vanessa (NATURATINS) cita ainda que por todo lugar que anda para fazer reuniões e comitês de bacias, as pessoas estão reclamando da ausência de água, mencionou que o ciclo hidrológico mudou bastante e que não há perspectiva de normalização nos próximos dois anos. O Conselheiro Jair Kennedy (MPE) ressaltou o trabalho de recuperação das 200 nascentes, que é um número muito baixo e que não é possível saber o que é de fato necessário fazer para poder recuperá-las. E que o número deveria ser bem maior e foi prontamente apoiado pela Presidente que ressalta a importância da implementação do que está no código florestal e do CAR, onde o Estado possui mais de 70% de sua área cadastrada. Cita que hoje existe um trabalho de adaptação à crise hidrológica, diferente de alguns anos atrás onde era trabalhada a prevenção, para assim poder recuperar os passivos ambientais. O Conselheiro João Carlos (Grupo Raiz da Terra) menciona uma fazenda no município de Talismã-TO onde fizeram um desmatamento em uma fazenda vizinha, tiraram toda a vegetação ao redor do córrego com tratores e que já havia sido multado pelo NATURATINS e pela Companhia Independente de Polícia Militar Ambiental (CIPAMA). Sugere ainda que seja feita uma fiscalização surpresa e caso ele continue cometendo esses crimes ambientais o Ministério Público seja acionado para que sejam tomadas medidas mais drásticas. Indagada pela Presidente sobre o assunto, Vanessa diz que é necessário localizar a fazenda em questão para que as medidas sejam tomadas. O Conselheiro **Antônio** (FETAET) ressalta que a responsabilidade de todos como cidadãos abrange muito mais do que somente o capital financeiro que as empresas detêm e que todos devem respeitar os órgãos do Estado. Prega que as pessoas devem praticar a sustentabilidade com freguência. Cita ainda numa visita recente à Lagoa da Confusão-TO que toda a comunidade local percebeu que a água do rio Loroty e também do rio Formoso está em abundância devido ao trabalho do comitê de bacias que vem fazendo essa conscientização juntamente com a população. O Conselheiro Davis (CI - do Lago)menciona que no Comitê de Bacias foi apresentado por um colega da INVESTCO um dado representativo, um registro no mês de janeiro a maior vazão no rio Tocantins já registrada desde que foi iniciada as operações de energia e que mesmo 7 meses depois ainda possui dificuldades com o volume de água. O Conselheiro João Barbosa (SEAGRO) discorda da opinião do Conselheiro Antônio (FETAET) no que diz respeito ao reservatório e insiste que o mesmo é importante, mas que é sabido por todos que não é feito um sistema de reserva bom o suficiente para a água da chuva. O Conselheiro Carlos (FAET) questionou a Presidente e o Secretário Executivo se procede à informação que havia sido perdido os recursos do PRODOESTE, a presidente informa que o mesmo já não está mais a cargo da SEMARH, mas sim da SEPLAN, o Conselheiro João Barbosa (SEAGRO) também não possui a resposta e disse ainda que por diversas vezes esse recurso já esteve

Diramole

The same

W

dr.

Sulamita,

H

130 131

132 133

134

135

136 137

138

139

140 141

142

143 144

145146

147148

149

150

151

152

153

154

155

156

157158

159

160

161162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

of

me july 8

ameaçado por culpa do próprio Estado. Sugere ainda que chame o representante do PRODOESTE para assim poder coletar mais informações.

4.Sem mais nada a declarar a presidente agradece a todos e dá por encerrada a reunião.

Luzimeire Carreira Presidente

176

177

Aldo Araújo de Azevedo Secretário Executivo

Instituição	Nome	Assinatura
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH	LuzimeireCarrerra	
	Aldo Araújo de Azevedo	filer
Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS	Herbert Brito Barros	
	Vanessa Aires Sardinha Sousa	Tanna a. Barbira Dome
Associação Tocantinense de Municípios - ATM	Pref. Joaquim Maia Leite Neto	
	Pref. Wanilson Coelho Valadares	
Secretariado Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO	Antônio Cássio Oliveira Filho	
	João Gomes Barbosa	
Secretaria da Fazenda- SEFAZ	Linda Marta Arantes Beirigo	bunda hora ferris
	Idiane Abreu Cabral	21.29
Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia, Turismo e Cultura - SEDEN	Wendell Soares Pachenco	Wordell Soars Pachenco
	Graziela Macedo Cortez	
Secretaria da Infraestrutura e Serviços Públicos - SEINF	Ricardo Garbaccio	marine 1
	Luiz Antônio Flores Resstel	1, 1
Secretaria do Planejamento e Orçamento – SEPLAN	Rodrigo Sabino Teixeira Borges	0.0
	Cecília Amélia Miranda Costa	Pliranda
	Edna Moreira Soares	
Secretaria da Saúde - SESAU	Bruna Rodrigues Borges	Brung R. Borges
Procuradoria Geral do Estado - PGE	Sulamita Barbosa Carlos Polizel	5 last replied
	Aguardando Indicação	Caramitato Largo
Ministério Público do Estado do Tocantins - MPE	Marli Teresinha dos Santos	
	Jair Kennedy Félix Monteiro	
Comissão de Saúde e Meio Ambiente da AL do Estado do Tocantins	Dep. Valderez Castelo Branco Martins	
	Dep. Valdemar Rodrigues Lima Júnior	

14

8.

B

UNITINS	Michele Ribeiro Ramos	Muhile Ribero Ramos
UNIRG	Nelita Gonçalves Faria de Bessa	
BRK Ambiental	Jessica Lopes Cuevas	Sinica lopes lunas
	Paulo de Tarso Pereira Bandeira	July 100 100 100 100 100 100 100 100 100 10
Grupo ENERGISA	Miguel Pinter Júnior	
	Mauricio Teles Azevedo	
Federação da Agricultura do Estado do Tocantins - FAET	Carlos Ribeiro Soares	2
	José Carlos Senhorini	Je -
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins - FETAET	Antônio Batista de Sá	
	Mariane Xavier dos Santos	
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO	Carlos Wagno Maciel Milhomem	
	José Roberto Fernandes	
Consórcio Intermunicipal para Gestão Compartilhada da Bacia Hidrográfica do Médio Tocantins - CI - LAGO	Davis Miranda de Souza	
	Marcos Aires Rodrigues	An Q
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins - CREA - TO	Rodrigo Martins Ribeiro	
	Carlos Danger Ferreira e Silva	
Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR	Paulo Vinicius Matos Barreto	
	Pedro Alves da Silva	
Instituto Terra Sustentável	Durval Ribeiro da Silva Júnior	1
Grupo Raiz da Terra	João Carlos Lopes	Jour Carladogo /
	Instituições Ausentes	and the second s
Associação Tocantinense de Mur		A).
	conômico, Ciência Tecnologia, Turisi	mo e Guitura - SEDEN
Comissão de Saúde e Meio Amb	iente da AL do Estado do Tocantins	n
Comunidade Científica – Unitins/	Unirg	
Federação das Indústrias do Esta	ado do Tocantins - FIETO	
Conselho Regional de Engenhar	a e Agronomia do Estado do Tocantil	ns - CREA - TO
Administração das Hidrovias do		Gulam

44 1 S